



Trabalhos Científicos

Título: O Amapá Na Região Norte: Retrato Da Imunização No Ex-Território Tucujú.

Autores: PABLO HENRIQUE CORDEIRO LESSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), JULIANA KAZANOWSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ANA CAMILA CAVALCANTE SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), NAARA PERDIGÃO COTA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ROSIANA FEITOSA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), JESSICA LOPES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ANNA RÍZZIA CUNHA CORDEIRO FORTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIBEL NAZARÉ DOS SANTOS SMITH NEVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

Resumo: Introdução: Estados diferentes possuem estratégias diferentes nos programas de imunização e, embora as taxas de cobertura sejam diferenciadas, nem sempre refletem na redução da incidência de doenças. Objetivos: Verificar se o Estado do Amapá atingiu bons resultados nos programas de imunização em relação à Região Norte. Métodos: Coleta de dados secundários de 2014 a 2019 no Portal DATASUS sobre a cobertura de vacinação no Estado do Amapá, correlacionando-a às incidências de doenças no Estado e na Região Norte. Resultados: O Estado do Amapá, no período analisado, esteve na sua melhor posição em 2016, ocupando a 4ª posição entre os Estados do Norte referente à cobertura vacinal. A pior colocação ocorreu entre 2017-2019, figurando na penúltima posição (6ª). Apesar disso, apresentou excelentes resultados relacionados à incidência de doenças infecciosas combatidas pelo Programa Nacional de Vacinação, não tendo apresentado casos de difteria, febre amarela e tétano neonatal no período analisado. Tétano acidental também obteve pouca incidência, variando no intervalo de 1-2 casos/ano. A porcentagem dos casos novos no Estado referente à Região Norte caiu de 5,54 para 2,27 para hepatite, de 9,20 para 3,22 para coqueluche e de 1,90 para 1,88 para meningite. A única patologia que aumentou percentualmente no período analisado foi a tuberculose, passando de 2,30 para 2,69. Conclusão: O ex-território que virou Estado em 1983, apesar do pouco tempo de fundação e estruturação e da cobertura próxima à média da Região Norte, conseguiu estabelecer campanhas de vacinação direcionadas aos principais entraves à saúde, conseguindo reduzir percentualmente a participação dos novos casos de diversas patologias em relação ao total de novos casos na Região Norte.